

INSTALAÇÃO GEOGRÁFICA: UMA METODOLOGIA PARA OS RISCOS

Emerson Ribeiro*

Univ. Regional do Cariri (Brasil)
emerson.ribeiro@urca.br

Cassio Expedito Galdino Pereira

Univ. Federal do Pernambuco (Brasil)
cassio.expedito@gmail.com

Glauco Vieira Fernandes

Univ. Regional do Cariri (Brasil)
glauco.vieira@urca.br

Antônia Carlos da Silva

Univ. Regional do Cariri (Brasil)
antonia.carlos@urca.br

*Bolsista CNPq- Programa de Pós-Dout. no Exterior no IGOT -ULISBOA -Portugal

Introdução

O resumo em questão visa utilizar uma metodologia chamada Instalação Geográfica, na qual a prática pedagógica por meio de signos e símbolos poderá auxiliar no desenvolvimento cognitivo dos alunos no processo de ensino e aprendizagem para a compreensão das áreas de riscos elencadas na cidade do Crato, ao sul do Estado do Ceará (fig. 1).

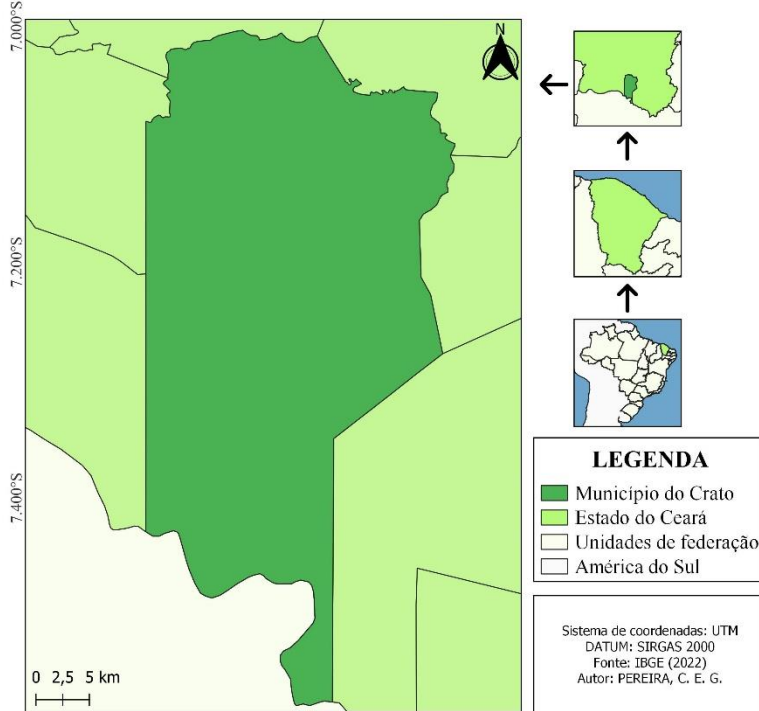


Fig. 1 - Mapa de localização. Autoria: Cassio E. G. Pereira (2023).

Objetivos

O objetivo do estudo consistiu em mapear as áreas de riscos Encosta do Seminário, Alto da Penha e Batateiras, localizadas na cidade do Crato, pelos alunos do oitavo semestre do curso de licenciatura em Geografia da Universidade Regional do Cariri na disciplina Estágio Supervisionado IV. Depois de mapeadas e estudadas as áreas de riscos, foram realizadas as Instalações Geográficas para a melhor compreensão dos riscos que esses sítios representam a comunidade.

Área de Estudo

As áreas de riscos, Encosta do Seminário, Alto da Penha e Batateiras, são localidades com alta vulnerabilidade aos riscos ambientais, estando sujeitas a deslizamento do solo, pois são áreas de encostas íngremes, com solos pedregosos e desnudos. Os locais em estudo tendem a maior probabilidade de grandes volumes de terras e rochas se deslocarem e provocarem danos à população. Outra área de risco é a do rio Granjeiro que atinge a população e o comércio da cidade em período de eventos pluviométricos extremos. Esse rio, que tem sua nascente localizada na borda da chapada do Araripe e corta a cidade no sentido sul/norte, já protagonizou desastre ambiental devido a grandes volumes de chuvas, causando enchentes e alagamentos na cidade baixa.



Fig. 2 - Encosta do Seminário. Autoria: Antônia Carlos da Silva (2023).

Metodologia

A metodologia aplicada, se inseriu no mapeamento das áreas de riscos, na análise pluviométrica, nas entrevistas aos moradores, assim, como, fotografias dos sítios que correm riscos ambientais e da aplicação da metodologia das Instalações Geográficas.

Resultados

Partindo dessa pesquisa, os alunos construíram uma instalação geográfica (fig. 3) utilizando materiais produzidos ou não pelas pessoas na forma artística, abordando a prevenção e os perigos possíveis de serem gerados pelo impacto de um alto volume de chuvas, tendo a arte e a Geografia por meio de signos e símbolos, ressignificando o conhecimento dos alunos e alertando aos moradores e comerciantes a amenizar esses riscos em caso de impacto ambiental.

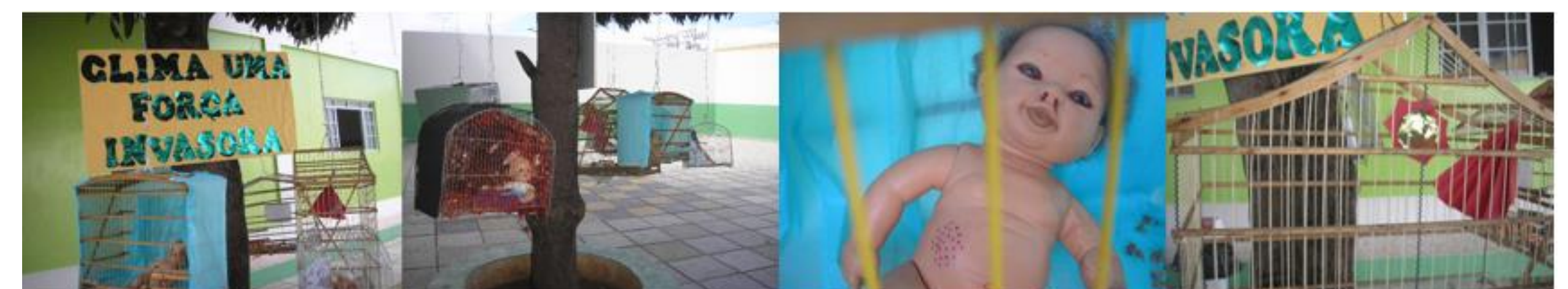


Fig. 3 - Instalações geográficas. Foto: Emerson Ribeiro (2022).

Discussão

A pesquisa realizada pelos alunos, considerou as seguintes ações: verificação da média pluvial, mapeando das áreas onde há casas e comércio em riscos de acidentes e áreas que poderão ser alagadas devido a cheia do rio Granjeiro, como também de encostas que poderão escorregar; e ainda a aplicação de um questionário aos moradores e comerciantes para avaliar o quanto eles conhecem sobre riscos ambientais e o possível planejamento para amenizar os impactos em suas vidas e de outros, resultando em uma Instalação Geográfica como metodologia para o processo de ensino e aprendizagem.



Fig. 4 - Rio Granjeiro, Crato-CE. Antônia Carlos da Silva (2023).

Conclusão

A metodologia das Instalações Geográficas e a análise realizada pelos alunos a partir do mapeamento das áreas de risco do Crato observando as áreas potenciais de impactos ambientais, contribui para cidadãos responsáveis e ativos no mundo atual e futuro.

Bibliografia

Ribeiro, E. (2014). Processos criativos em Geografia: metodologia e avaliação para a sala de aula em Instalações Geográficas. [Creative processes in Geography: methodology and assessment for the classroom in Geographic Installations]. [Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo]. Repositório USP <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-02072014-132435/pt-br.php>
Ribeiro, E. (2023). Processos criativos em Instalações Geográficas e Pedagógicas. Sertão Cult. <https://editorasertaocult.wordpress.com/10-35260-54210737-2023/>